

A POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO: AVANÇOS E DESAFIOS

Dhianne Carlos Mota¹, Luana Freitas Santos¹, Maria Fernanda Soares Fonseca².

1-Acadêmica de Psicologia da Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

2-Mestre em Desenvolvimento Social. Professora de Ensino Superior das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: a presente pesquisa analisa a atuação da equipe técnica interdisciplinar no acompanhamento das medidas socioeducativas relativa aos eixos previstos pelo SINASE, realizado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social da cidade de Montes Claros/MG. As medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente são aplicadas pelo poder Judiciário para os adolescentes que cometem ato infracional e se constituem como um processo de mediação para uma possível ressocialização. Dentre as medidas previstas, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social, que se trata de equipamento público da Política Municipal de Assistência Social, oferece o serviço de acompanhamento das medidas socioeducativas cumpridas em Meio Aberto, quais sejam, Liberdade Assistida e Prestação de serviço à Comunidade. **Materiais e Métodos:** a pesquisa de campo foi submetida ao Comitê de Ética e devidamente autorizada pelo parecer nº 2.542.126, sendo que a coleta de dados foi realizada através de entrevista individual semiestruturada com as equipes técnicas dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social do município. Os dados foram analisados utilizando-se da interpretação da análise de conteúdo. **Resultados:** identifica-se que a Política Municipal e as Medidas Socioeducativas em meio aberto, estão em progresso, uma vez que se tem uma preocupação com a ressocialização desse público, como um avanço nessa política. Contudo, percebe-se a existência de alguns desafios, no que tange a um conhecimento moderado por parte dos técnicos. **Conclusão:** a política municipal de Assistência Social demanda expansão e aperfeiçoamento no que tange especificamente ao acompanhamento de adolescentes no cumprimento das medidas socioeducativas em meio aberto, pois, em que pese o efetivo desenvolvimento do trabalho na cidade de Montes Claros/MG, identificam-se questões macro, que se referem ao próprio desenvolvimento da política pública em si, que demanda reflexões multidimensionais cujo foco não deve ser a infração nem a ressocialização, mas outras possibilidades de desenvolvimento e educação.

Palavras-chave: Medidas socioeducativas. Ressocialização. Assistência Social.

